

STEPHEN JOHN BALL E A PESQUISA *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DO MODO DE APROPRIAÇÃO

STEPHEN JOHN BALL AND *STRICTO SENSU* RESEARCH IN PHYSICAL EDUCATION: ANALYSIS OF THE MODE OF APPROPRIATION 

STEPHEN JOHN BALL Y LA INVESTIGACIÓN *STRICTO SENSU* EN EDUCACIÓN FÍSICA: ANÁLISIS DEL MODO DE APROPIACIÓN 

 <https://doi.org/10.22456/1982-8918.140997>

 **Daiana Machado*** <daiana-agape@hotmail.com>

 **Isabel Porto Filgueiras*** <belfilgueiras45@gmail.com>

 **Thiago Villa Lobos Mantovani*** <thiagovlm@hotmail.com>

 **Wilson Alviano Júnior**** <wilson.alviano@ufff.br>

* Universidade São Judas Tadeu (USJT). São Paulo, SP, Brasil.

** Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Juiz de Fora, MG, Brasil.

Resumo: Este artigo analisa como as pesquisas de Educação Física no Brasil se apropriam do referencial teórico de Stephen Ball. Utilizando uma revisão integrativa de teses e dissertações, identificamos que a abordagem de Ball é adotada para entender a influência das políticas educacionais nas práticas pedagógicas e na formação de professores. A pesquisa revela três tipos de apropriação: incidental, conceitual tópica e do modo de trabalho. A maioria dos estudos utiliza teorias críticas e pós-estruturalistas para examinar as relações de poder e a governamentalidade na educação. Concluímos que a abordagem de Ball oferece ferramentas valiosas para analisar a interação entre política e prática na Educação Física, destacando a importância de considerar tanto os aspectos macro quanto micro das políticas educacionais. Sugere-se ampliar a adoção desse referencial para aprofundar a compreensão sobre políticas curriculares e práticas docentes.

Palavras-chave: Educação Física. Políticas. Revisão Integrativa.

Recebido em: 1 jul. 2024
Aprovado em: 28 out. 2024
Publicado em: 31 mai. 2025



Este é um artigo publicado sob a licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

1 INTRODUÇÃO¹

Os professores de Educação Física escolar sofrem pressão das políticas de educação (Finoqueto, 2012; Millen Neto, 2013; Santos, 2022), encarando instabilidades constantes no currículo e no trabalho pedagógico. O tema tem sido objeto de pesquisas fundamentadas em diferentes enfoques teórico-metodológicos (Neira, 2018; Prietto; Souza, 2020; Beltrão; Taffarel; Teixeira, 2020; Molina Neto, 2023; Jucá; Maldonado; Barreto, 2023; Souza Júnior, 2023).

A abordagem do ciclo de políticas de Ball e colaboradores é uma ferramenta analítica que permite compreender como as políticas educacionais são formuladas, implementadas e afetam o trabalho e a formação dos professores no contexto neoliberal contemporâneo (Mainardes, 2006; Hostins; Rochadel, 2019), entendendo que os professores não recebem passivamente as políticas, mas as traduzem, as reinterpretem (Ball, 1994b, 2001, 2004; Bowe; Ball; Gold, 1992; Ball; Mainardes, 2011; Mainardes, 2006, 2007, 2009).

Formulada por Bowe, Ball e Gold (1992) e ampliada por Ball (1994a), a abordagem do ciclo de políticas considera diferentes arenas da política educacional desde as disputas em torno da elaboração política, dos textos, implementação prática e avaliação. Os autores defendem a necessidade de articular os processos macropolíticos e micropolíticos na compreensão da política como texto e como discurso ativamente interpretado pelos professores nos contextos de suas práticas.

Em sua primeira formulação, a abordagem do ciclo de políticas pretendia compreender as políticas educacionais como um ciclo contínuo composto por três contextos: o contexto de influência, o contexto da produção de texto e o contexto da prática (Ball; Bowe, 1992). Ball (1994) expandiu o referencial original adicionando dois novos contextos: o contexto dos resultados e o contexto da estratégia política. Os contextos configuram uma arquitetura política, econômica, ideológica e cultural que permeia o modo como as políticas são criadas, implementadas e avaliadas.

O contexto de influência representa a arena na qual as políticas públicas são iniciadas e os discursos políticos são construídos, com grupos de interesse disputando a definição das finalidades sociais da educação. Inclui atores como organizações internacionais, organizações não governamentais, políticos e especialistas em educação, como o papel exercido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) na produção de relatórios e diretrizes que orientam a formulação de políticas educacionais em todo o mundo (Ball; Bowe, 1992).

O contexto da produção de texto está relacionado à produção de textos curriculares, materiais didáticos, textos de orientação ao trabalho docente e subsídios para a prática (Ball; Bowe, 1992). O contexto de produção de texto envolve os atores que elaboram os documentos que dão forma às políticas educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

¹ A descrição preliminar dos dados foi apresentada no trabalho **Influências de Stephen Ball da pesquisa em Educação Física**: análise de teses e dissertações brasileiras durante o CONBRACE 2023. Disponível em: <https://public.cbce.org.br/uploads/658f217be1fa8Anais%20Completo%202023%20v.2.pdf>. Acesso em: 15 maio 2024.

O contexto da prática representa a arena onde a política é interpretada e recriada pelos professores, podendo representar mudanças significativas na política original. Nesse sentido, os professores não implementam as políticas como querem conceber as instâncias de poder presentes no contexto de influência e de elaboração de texto, ao contrário, os professores traduzem as políticas educacionais de acordo com os contextos de suas práticas, formulando atos de resistência ou sendo cooptados frente às políticas (Ball; Maguire; Braun, 2016).

O contexto de resultados inclui as políticas de avaliação dos resultados e impactos das políticas educacionais, como as avaliações externas e ações de mapeamento de resultados. Foca nos modos pelos quais as políticas devem ser analisadas em termos de seu impacto para a transformação social, mas especificamente o combate às desigualdades e a promoção da justiça social (Mainardes, 2006).

O contexto da estratégia política envolve a identificação de atividades sociais e políticas necessárias para enfrentar desafios, como as desigualdades criadas ou reproduzidas pelas políticas. Este contexto é um componente essencial da pesquisa social crítica e do trabalho dos "intelectuais específicos", produzido para uso estratégico em embates e situações sociais específicas (Mainardes, 2006).

Ball, Maguire e Braun (2016) argumentam que as políticas educacionais muitas vezes não levam em conta as perspectivas e necessidades dos professores, adotando estratégias que supõem uma implementação de políticas linear e que se torna problemática e ineficaz, pois não envolve os professores nas decisões sobre como as políticas são promovidas na prática. Essa realidade gera grandes pressões na vida, na subjetividade e no trabalho docente, conceituada por Ball como performatividade (Ball et al, 2013).

A performatividade refere-se à forma como os professores são avaliados, julgados e recompensados com base em sua capacidade de cumprir padrões, metas e indicadores de desempenho. O conceito está profundamente enraizado em uma lógica de mercado e gerenciamento que busca transformar a educação em um campo de competição e de resultados quantificáveis, pautada em avaliações externas cujos resultados são frequentemente utilizados para tomar decisões sobre promoções, salários e condições de trabalho.

A performatividade pressiona os professores a ajustarem suas práticas pedagógicas para atender às exigências das políticas educacionais, gerando riscos à autonomia e à criatividade dos professores. A busca por eficiência, produtividade e resultados quantificáveis desumaniza o trabalho docente, transformando-a em uma atividade técnica e burocrática, em vez de uma prática social e ética comprometida com a justiça social, a equidade e a cidadania crítica. Esse referencial nos convida a refletir sobre a importância de resistir a essas pressões, defendendo uma educação que valorize a profissionalidade docente.

A abordagem do ciclo de políticas visa fornecer ferramentas de análise das condições sociais, econômicas e políticas que moldam a produção e circulação de políticas educacionais, amplamente marcadas pelo neoliberalismo e sua tentativa de

impor às escolas e aos professores a lógica empresarial na gestão da educação. No entanto, segundo o autor e colaboradores: “Os profissionais que atuam no contexto da prática não enfrentam os textos políticos como leitores ingênuos, eles vêm com suas histórias, experiências, valores e propósitos [...]. Políticas serão interpretadas diferentemente uma vez que histórias, experiências, valores, propósitos e interesses são diversos” (Bowe; Ball; Gold, 1992, p. 22).

A abordagem do ciclo de políticas é, portanto, um método heurístico para pesquisar políticas e o trabalho docente, apoiando os pesquisadores a elaborar ferramentas para reflexão sobre a atuação dos professores.

Diante da relevância da abordagem do ciclo de políticas de S. Ball para a pesquisa sobre políticas públicas educacionais e educação física buscamos identificar a apropriação do referencial teórico-analítico de Ball e colaboradores nas pesquisas sobre a Educação Física escolar desenvolvidas em programas de pós-graduação nacionais.

2 MÉTODO

Trata-se de pesquisa qualitativa de revisão integrativa da literatura (Souza; Silva; Carvalho, 2010; Gomes; Caminha, 2014). Para desenvolver os procedimentos de coleta e análise de informações foram utilizadas as etapas sugeridas por Garzon, Silva e Marques (2018).

Apesquisa foi realizada no Catálogo de Teses de Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) entre os meses de novembro de 2023 e março de 2024, com os descritores e operadores booleanos: "Stephen Ball" AND "Educação Física"; "Educação Física" AND "Ciclo de Políticas".

A primeira triagem foi realizada por meio da leitura dos títulos e exclusão de trabalhos duplicados. Na segunda, foram lidos resumos e aplicados critérios de inclusão e exclusão. Para inclusão definimos que a pesquisa deveria abordar o ensino da educação física na escola ou a formação, a identidade e a atuação dos professores e das professoras. Foram excluídos os trabalhos fora do contexto escolar. Na terceira fase, foi utilizado o recurso eletrônico de busca de palavras-chave no texto completo, inserindo-se os termos “Stephen Ball”, “Ball” e “Ciclo de políticas”.

No Portal BDTD foram identificados inicialmente 19 trabalhos, sendo 12 dissertações e 7 teses. No Portal CAPES, foram encontrados 21 trabalhos, sendo 13 dissertações e 8 teses, totalizando 40 pesquisas.

Após a triagem por duplicidade, foram excluídos 15 trabalhos, restando 25 válidos para a triagem pela leitura dos resumos. Por meio da leitura dos resumos identificamos cinco trabalhos que não atendiam aos critérios de inclusão pois tratavam: a) dos indicadores da qualidade na educação infantil; b) do estudo do ensino de Ciências Naturais; c) do estudo do ensino de Física; d) da violência e do combate às drogas; e) de políticas de atendimento hospitalar.

Seguimos com 20 trabalhos elegíveis para a busca eletrônica no texto completo por “Ball” e “Stephen Ball” e “ciclo de políticas”. Após esse procedimento foram excluídos mais 5 trabalhos, pois apesar de tratarem de políticas públicas de educação física não referenciavam o trabalho de Ball.

Após todas as etapas foi realizada a análise do texto completo de 15 pesquisas, sendo 8 dissertações e 7 teses, conforme indicado no fluxograma abaixo.

Fluxograma 1 – Levantamento de teses e dissertações.

FLUXOGRAMA	Identificação	Número de estudos identificados nas bases de dados: 40	Número de estudos duplicados: 15
		Número de estudos após eliminação dos duplicados: 25	
	Seleção	Número de estudos após 1ª seleção por título, resumo e palavras-chaves: 20	Número de estudos excluídos: 5
	Elegibilidade	Número de estudos em texto completo avaliados para elegibilidade: 15	Número de estudos em texto completo excluídos com justificativa: 5
	Inclusão	Número de estudos incluídos para síntese qualitativa: 15	

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do levantamento realizado (2023).

Para análise do texto completo utilizamos a categorização proposta por Catani, Catani e Pereira (2001):

- **Apropriação incidental (AI):** O autor é citado nas referências bibliográficas e aparece mencionado poucas vezes no corpo do texto, com breves explicações. Nas apropriações incidentais, não existe preocupação no aprofundamento de explicações e conceitos teóricos. Além disso, não é possível estabelecer relação entre a argumentação empreendida no texto e a preocupação com a proposta metodológica de análise da teoria.
- **Apropriação conceitual tópica (ACT):** A apropriação do referencial teórico do autor aparece quantitativamente, no entanto a abordagem dos conceitos e o aprofundamento teórico não são explorados de forma ampla e integrada ao problema investigado. As aquisições conceituais são mobilizadas com pouca intensidade, aspecto que não reforça os argumentos defendidos pelo autor, ou seja, neste tipo de apropriação, sem a apresentação de argumentos que vão ao encontro da defesa de uma articulação de referencial analítico e crítico.
- **Apropriação do modo de trabalho (AMT):** O referencial teórico do autor é aprofundado e integrado ao problema de pesquisa, trazendo bases conceituais estruturantes e para discutir e analisar as informações da pesquisa. Há preocupação em fundamentar toda a argumentação no referencial teórico do autor e em explicações aprofundadas dos conceitos-chave utilizados na análise.

Após a classificação dos trabalhos nos modos de apropriação teórica, as pesquisas incluídas foram analisadas segundo as reflexões propostas por Mainardes (2006). O autor propõe um conjunto de questões e categorias de análise para

observar o uso do referencial de Ball e colaboradores: Quais foram os contextos do ciclo de política investigados pelas teses e dissertações como maior nível de apropriação teórica? Que instrumentos os autores utilizaram? Como a perspectiva pós-estruturalista e o engajamento crítico se apresentam nos trabalhos? Os trabalhos relacionam os aspectos macro e micro das políticas investigadas?

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS MODOS DE APROPRIAÇÃO DE STEPHEN BALL EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Apresentamos uma síntese dos modos de apropriação, do tipo de pesquisa (dissertação ou tese), autores e programas em que as pesquisas foram defendidas e seus respectivos estados e instituições de ensino superior.

Quadro 1 - Classificação do modo de apropriação do referencial de Ball e colaboradores nos trabalhos incluídos na revisão.

Modo de Apropriação	Tipo	Autores	Programa Estado	IES
Apropriação incidental (AI)	D	Wszolek (2023)	Educação - PR	UNICENTRO
Apropriação conceitual tópica (ACT)	D	Camargo (2016)	Educação - SC	URBlumenau
	T	Ewerton (2020)	Educação - ES	UFES
	T	Marques (2020)	Educação Física - ES	UFES
	D	Pereira (2021)	Educação - AM	UFAM
Apropriação do modo de trabalho (AMT)	D	Insaurriaga (2010)	Educação - RS	UFPel
	T	Nunes (2011)	Educação - SP	USP
	T	Finoqueto (2012)	Educação - RS	USPel
	T	Millen Neto (2013)	Educação - RJ	UERJ
	T	Vargas (2017)	Educação - MG	UFJF
	D	Ferreira (2020)	Educação - SP	UNICAMP
	T	Fernandes (2020)	Educação - MS	UFMS
	D	Oliva (2021)	Educação - RJ	UERJ
	D	Farias (2022)	C. Mov. Humano - RS	UFRGS
	D	Santos (2022)	Educação - MA	UFAM

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Conforme o quadro 1, a abordagem do ciclo de políticas de Ball e colaborações tem sido apropriada pelas pesquisas que discutem a Educação Física escolar, pois identificamos que apenas um trabalho (Wszolek, 2023) foi classificado como apropriação incidental, pois o autor limita-se a apresentar apenas três parágrafos que incluem referência ao sociólogo britânico. Quatro trabalhos foram classificados como modo de apropriação conceitual tópica (Camargo, 2016; Ewerton, 2020; Marques, 2020; Pereira, 2021). Dez trabalhos foram classificados como apropriação do modo de trabalho (Insaurriaga 2010; Nunes, 2011; Finoqueto, 2012; Millen Neto, 2013; Vargas, 2017; Ferreira, 2020; Fernandes, 2020; Oliva, 2021; Farias, 2022; Santos, 2022).

Dos 14 trabalhos classificados nessas duas categorias, apenas 2 foram desenvolvidos em Programas de Pós-Graduação em Educação Física (Ferreira, 2020; Marques, 2020) e 1 trabalho foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano na Universidade Federal do Rio Grande do Sul

(Farias, 2022), os demais foram produzidos em programas de Pós-Graduação em Educação. Entretanto, ao observar o currículo lattes dos orientadores dos trabalhos ficou evidenciado que oito deles têm formação inicial em Educação Física, um em Psicologia, um em Informática e quatro em Pedagogia. Isso demonstra que embora a maioria dos trabalhos terem sido defendidos em programas de educação, muitos dos orientadores têm a formação básica em Educação Física, concentrando seus interesses de pesquisa em currículo, políticas públicas, formação docente e políticas afirmativas.

Os trabalhos se caracterizam pela diversidade de métodos qualitativos utilizados e pelo uso consistente de teorias críticas, pós-críticas e pós-estruturalistas, incluindo análises documentais e entrevistas como principais instrumentos para explorar as interações entre políticas, práticas pedagógicas e formação docente.

A utilização de teorias críticas e das teorias pós-estruturalistas nos trabalhos que se apropriam do referencial do ciclo de políticas para estudar a Educação Física escolar permite aos autores a discussão dos complexos mecanismos que governam as práticas educativas e curriculares, destacando a relevância de se considerar tanto os aspectos macroestruturais quanto as experiências micropolíticas nas instituições educacionais.

Entre os trabalhos com apropriação conceitual tópica estão as teses de Ewerton (2020) e Marques (2020) e as dissertações Camargo (2016) e Pereira (2021). Essas pesquisas não se propuseram a apresentar Ball como base teórico-metodológica, mas utilizam como um dos apoios (não o central) para a fundamentação teórica. O quadro 2 sintetiza objetivos, metodologias e autores referenciados nesses trabalhos.

Quadro 2 – Apropriação Conceitual Tópica (autores, objetivo da pesquisa, metodologias utilizadas e autores citados).

Autor e Ano	Objetivo da Pesquisa	Metodologias Utilizadas	Autores Citados
Camargo (2016)	Problematizar e recontextualizar a política educacional PIBID e os subprojetos de Educação Física em três IES em Santa Catarina.	Pesquisas pós-críticas, análise de documentos (Projeto Institucional, Subprojeto de Educação Física, Relatório Anual de Atividades).	S. Ball (2), Deleuze (1), Foucault (5), Lopes (1), J. Mainardes (2)
Ewerton (2020)	Analisar o lugar da Educação Física na Educação Integral em Tempo integral nos anos finais do Ensino Fundamental em Brasília (2007-2018).	Análise de programas, entrevistas com gestores, análise documental.	S. Ball (2), J. Mainardes (1)
Marques (2020)	Investigar se a entrada da Educação Física no Enem após sua reconfiguração tem tensionado as práticas pedagógicas de professores.	Referencial teórico	Stephen Ball (4), Jefferson Mainardes (2), Lopes (1)
Pereira (2021)	Descrever e analisar como a Educação Física é tratada no ensino fundamental segundo a BNCC (2017) e o RCA (2020).	Pesquisa bibliográfica, análise documental, análise do ciclo de políticas.	S. Ball (3), Arroyo (2), J. Mainardes (3)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A análise dos trabalhos de Camargo (2016), Ewerton (2020), Marques (2020) e Pereira (2021) revela uma variedade de abordagens metodológicas e teóricas focadas na exploração das políticas e práticas curriculares na Educação Física. Estes estudos, ao integrarem teorias críticas e pós-críticas, fornecem evidências e discussões sobre as dinâmicas curriculares e as implicações educacionais em contextos específicos.

No quadro 3 (na próxima página), apresentam-se os objetivos, metodologias e autores referenciados no trabalho classificados como apropriação do modo de trabalho.

4 A APROPRIAÇÃO DO MODO DE TRABALHO DE STEPHEN BALL: CAMINHOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Os estudos que se apropriaram do modo de trabalho de Stephen Ball apresentam especificidades que refletem o alcance e a profundidade das abordagens metodológicas e teóricas. Por exemplo, Insaurriaga (2010) e Nunes (2011) utilizam intensivamente a teoria do discurso para explorar as mudanças curriculares e a subjetivação dos indivíduos em contextos educacionais, enquanto Finoqueto (2012) e Fernandes (2020) focam nos efeitos das reformas e na análise crítica dos documentos curriculares.

Esses estudos se propõem a compreender as dinâmicas de poder e das resistências que emergem nos contextos educacionais analisados, revelando a complexidade das relações entre políticas curriculares e as práticas dos professores. Segundo Ball (1994a), as políticas educacionais não são recebidas de forma passiva pelos docentes, mas reinterpretadas e adaptadas aos seus contextos.

A análise de Nunes (2011), ao adotar uma perspectiva etnográfica, evidencia como a subjetivação e a influência da cultura empresarial se manifestam na formação dos docentes, mostrando a integração de discursos hegemônicos na educação (Foucault, 1979).

Insaurriaga (2010) realizou um estudo de caso sobre a reformulação curricular na UFPel, empregando análise documental, observação e entrevistas para explorar as implicações da reforma tanto no nível macro quanto micro. A utilização dos teóricos como Foucault e Ball destaca a influência das estruturas de poder na educação. A autora dialogou ao longo de sua pesquisa com o referencial de Ball (1994a), Lopes (2004, 2005) e Bernstein (1996), apresentando as inter-relações do contexto. O texto apresenta uma discussão sobre a profissionalização em educação física e à docência na sociedade contemporânea assim como as identidades e destaca-se pela análise detalhada das mudanças curriculares numa instituição específica. Seu foco no envolvimento docente e discente oferece evidências sobre como as reformas curriculares são recebidas e adaptadas pelos professores de Educação Física. O uso da análise de discursos, assim como a análise documental e as entrevistas semiestruturadas em Insaurriaga (2010), demonstram como o ciclo de políticas permite evidenciar resistências e adaptações locais, ampliando a compreensão

Quadro 3 – Apropriação Modo de Trabalho (autores, objetivo da pesquisa, metodologias utilizadas e autores citados).

Autor (Ano)	Objetivo de Pesquisa	Metodologias Utilizadas	Autores Citados
Insaurriaga (2010)	Análise política e pedagógica do processo de reformulação curricular na UFPEl.	Análise documental, observação, entrevistas semiestruturadas.	S. Ball (4), Z. Baumann (1), B. Bernstein (2), G. Deleuze (2), M. Foucault (5), S. Hall (3), A. Lopes (5), T. Silva (3)
Nunes (2011)	Subjetivação de sujeitos e representação em um currículo de Licenciatura em Educação Física com influência da cultura empresarial.	Estudo etnográfico, análise do cotidiano institucional e projeto pedagógico.	S. Ball (6), Z. Baumann (5), M. Foucault (14), S. Hall (9), A. Lopes (3), T. Silva (8), J. Derrida (2), M. Apple (1), M. Arroyo (1), H. Bhabha (1), H. Giroux (3), E. Macedo (2)
Finoqueto (2012)	Análise dos efeitos da reforma educacional nos currículos e identidade profissional dos acadêmicos.	Análise de discursos, textos oficiais, produção de texto político e normativas oficiais.	S. Ball (6), Z. Baumann (1), B. Bernstein (1), G. Deleuze (1), M. Foucault (4), A. Lopes (2), S. Hall (2), T. Silva (4), J. Mainardes (2)
Millen Neto (2013)	Análise da dinâmica curricular da EFE com foco na performatividade frente aos documentos e políticas.	Catologação e análise de documentos, entrevistas com docentes.	S. Ball (6), Z. Baumann (2), B. Bernstein (1), S. Hall (1), A. Lopes (2), M. Apple (1), H. Giroux (2), E. Macedo (4), J. Mainardes (1)
Fernandes (2020)	Mapeamento e problematização dos fundamentos teóricos e metodológicos do campo da EF nos textos/documentos curriculares.	Análise de documentos curriculares, abordagem teórica de análise.	S. Ball, Bowe, J. Mainardes, A. Lopes, E. Macedo, P. Bourdieu, M. Apple, M. Young, T. Silva, C. Galian
Oliva (2021)	Análise dos discursos sobre o movimento nas políticas de currículo dedicadas à Educação Infantil.	Análise teórica dos discursos e políticas curriculares.	A. Lopes, E. Macedo, S. Ball, J. Mainardes
Farias (2022)	Compreensão dos contextos político-pedagógicos da BNCC e seus desdobramentos na construção do Documento Orientador Curricular.	Pesquisa qualitativa descritiva, diário de campo, questionário online, entrevistas semiestruturadas.	S. Ball (5), J. Mainardes (3)
Santos (2022)	Análise da contribuição das ações do subprojeto de Educação Física/PIBID/UFMA para a formação continuada de professores.	Abordagem qualitativa, análise de documentos oficiais, questionários e entrevistas semiestruturadas.	S. Ball (2), J. Mainardes (3), E. Macedo (1)
Vargas (2017)	Identificação e análise crítica dos procedimentos de elaboração da proposta curricular de EF de Minas Gerais.	Revisão bibliográfica, análise de conteúdo documental, análise de contextos de influência, entrevista não estruturada.	A. F. Moreira, T. Silva, M. Neira, M. Nunes, S. Ball (2), Z. Baumann (2), S. Hall (1), A. Lopes (2), M. Apple (2), H. Giroux (2), E. Macedo (1), J. Mainardes (2)
Ferreira (2020)	Identificação dos regimes de verdade que governam o corpo dos infantis através de textos/documentos curriculares.	Análise pós-estrutural de currículo, abordagem teórica de ciclo de políticas curriculares.	M. Apple (5), S. Ball (5), P. Bourdieu (14), R. Bowe (1), A. Lopes (5), E. Macedo (4), J. Mainardes (6), A.F. Moreira (4), M. Neira (7), T. Silva (2), M. Young (4)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

dos mecanismos de controle e das possibilidades de resistência. A autora enfatiza que as reformas curriculares não ocorrem de maneira linear e predeterminada, mas são recontextualizadas pelos agentes envolvidos, conforme apontado por Ball e Bowe (1992). Isso é especialmente visível nos resultados obtidos pela autora, que demonstram o papel ativo dos professores na implementação das mudanças curriculares, mesmo quando essas reformas são apresentadas como imposições de cima para baixo.

Nunes (2011) incorpora uma perspectiva etnográfica para explorar a subjetivação dos sujeitos dentro de um contexto curricular influenciado pela cultura empresarial, adicionando uma dimensão de análise crítica sobre como o currículo opera no nível das interações diárias. O autor problematizou como a maquinaria discursiva e a não discursiva presentes em um currículo de Licenciatura em Educação Física, pode subjetivar sujeitos e operar representações em meio aos discursos da cultura empresarial, como eficiência, flexibilidade, mérito, e caros à educação, como justiça social, reconhecimento e cidadania. A esse quadro teórico, o autor acrescentou a noção de governamentalidade formulada por Michel Foucault. Utilizou a pesquisa para tentar compreender como essa forma cultural contemporânea tem regulado o comportamento dos futuros egressos de um curso de Licenciatura em Educação Física, identificando suas estratégias. Ao propor esse processo de análise a partir do referencial escolhido, o autor inferiu que a inserção de hábitos da produção privada e moral utilitária (Ball, 2004) nas práticas cotidianas da formação superior em Educação Física são evidenciadas e produzidas. Ball (2004) afirma que não há como negar que existem novas formas de controle e regulação da vida privada e que elas operam a construção de certo tipo de sujeito. O que está em jogo parece ser a constituição das identidades ideais para compor o quadro social globalizado.

A análise de Nunes (2011), ao adotar uma perspectiva etnográfica, evidencia como a subjetivação e a influência da cultura empresarial se manifestam na formação dos docentes, mostrando a integração de discursos hegemônicos na educação (Foucault, 1979). Tal perspectiva é fundamental para entender o papel das políticas educacionais na configuração de subjetividades docentes. Ball (2004) descreve a performatividade como uma forma de pressão que transforma o trabalho docente em uma prática gerencial, pautada pela busca de eficiência e resultados quantificáveis. Esse estudo mostra como a cultura de desempenho e meritocracia acaba por reconfigurar a identidade dos futuros professores, levando-os a incorporar a lógica neoliberal na prática pedagógica.

Finoqueto (2012) explorou os efeitos de uma reforma educacional sobre a identidade profissional dos acadêmicos, através da análise de discursos e textos oficiais. O uso da “Abordagem do Ciclo de Políticas” de Ball permitiu uma compreensão das políticas educacionais como resultados de conflitos em diferentes contextos. O autor analisou os impactos das recentes reformas nos currículos de Licenciatura e de Bacharelado em Educação Física na constituição de identidades dos profissionais de Educação Física. A utilização da abordagem do Ciclo de Políticas de Ball permitiu que as análises empreendidas reposicionassem a visão sobre políticas educacionais e curriculares, compreendendo-as como resultado de constantes conflitos que

ocorrem em diferentes contextos que se interpenetram, se relacionam, produzindo efeitos globais-locais.

A apropriação do ciclo de políticas por Finoqueto (2012) evidencia os conflitos inerentes à implementação de reformas educacionais, especialmente no que diz respeito às identidades profissionais dos professores de Educação Física. Conforme destacado por Ball (1994a), as políticas são sempre negociadas e reinterpretadas no processo de implementação. A análise de Finoqueto (2021) demonstra que as reformas não só introduzem novas normas e práticas, mas também reconstroem o papel do professor e suas identidades, criando tensões entre o ideal de profissional crítico e as demandas do mercado educacional, o que reforça a importância de considerar os contextos de influência, produção e prática na análise de políticas.

Finoqueto (2012) e Fernandes (2020) utilizam a 'Abordagem do Ciclo de Políticas' de Ball para mapear a trajetória das políticas curriculares, mas o primeiro concentra-se nos efeitos da reforma educacional sobre a identidade profissional, enquanto o segundo busca problematizar os fundamentos teóricos e metodológicos na seleção e distribuição de conhecimentos. Fica evidenciado a apropriação do modo de trabalho pela articulação entre mercado de trabalho, performatividade e gerencialismo.

Millen Neto (2013) investigou a dinâmica curricular da Educação Física Escolar, analisando documentos e realizando entrevistas. O estudo focou na performatividade e na forma como as políticas curriculares são recebidas e implementadas pelos docentes, utilizando teóricos como Ball e Bernstein para entender as influências políticas e sociais nos currículos.

Vargas (2017) investigou os procedimentos de elaboração da proposta curricular de Educação Física em Minas Gerais, utilizando revisão bibliográfica e análise documental para discutir as decisões políticas e teóricas que influenciam a elaboração curricular.

Millen Neto (2013) e Vargas (2017) abordam as dinâmicas curriculares a partir de uma perspectiva que enfatiza a performatividade e a produção de significados no contexto das políticas de Educação Física. Ball (2004) argumenta que as políticas de performatividade frequentemente resultam em um esvaziamento dos significados educacionais em prol de uma lógica de mercado. Essa lógica é evidenciada nos estudos analisados que discutem como as pressões externas das políticas curriculares acabam por moldar as práticas dos professores e impactar negativamente a qualidade e a autonomia do ensino de Educação Física, sugerindo que a lógica neoliberal não apenas influencia, mas direciona a prática pedagógica.

Fernandes (2020) mapeou os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Educação Física, analisando textos/documentos curriculares com uma perspectiva crítica e contextualizada, usando a teoria do campo científico de Bourdieu para entender as relações de poder e capital dentro do campo educacional.

Vargas (2017) e Fernandes (2020) buscaram investigar contextos de influência de produção considerando o método do Ciclo de Políticas, para isso fizeram uso do

referencial analítico com o auxílio de outros autores como Jefferson Mainardes, Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo.

Oliva (2021) concentrou-se nas políticas curriculares da educação infantil, analisando como os discursos sobre o movimento são integrados e quais tensões surgem. A pesquisa usou teóricos como Lopes, Macedo e Ball para discutir a legitimação do conhecimento no currículo.

Farias (2022) buscou compreender os desdobramentos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, utilizando uma abordagem qualitativa para coletar dados de docentes de Educação Física. Este estudo destaca a complexidade dos contextos políticos-pedagógicos na implementação de políticas nacionais.

Santos (2022) analisou o impacto do subprojeto de Educação Física do PIBID na formação continuada de professores, utilizando uma metodologia qualitativa para examinar documentos oficiais e entrevistas. A pesquisa aponta para a importância da formação contínua em contextos de política nacional de formação docente.

Os estudos de Oliva (2021), Farias (2022) e Santos (2022) indicam uma preocupação constante em compreender as tensões entre as políticas curriculares e a prática docente no contexto da Educação Física. A utilização do ciclo de políticas de Ball permite analisar como diferentes contextos influenciam a prática cotidiana dos professores. O impacto da BNCC, por exemplo, é analisado por Farias (2022) como um exemplo de política que, embora seja formulada em um contexto macro, sofre adaptações significativas no contexto micro da prática escolar. Isso reforça o argumento de Ball (1994a) sobre a necessidade de uma abordagem crítica para entender a distância entre a formulação das políticas e sua implementação concreta, evidenciando como os atores locais reinterpretem as diretrizes oficiais de acordo com suas necessidades e contextos específicos.

Ferreira (2020) focou nos regimes de verdade que governam os corpos dos infantes através de textos curriculares, utilizando uma análise pós-estrutural de currículo para desvendar as estratégias de governamentalidade em jogo. Utilizou como ferramenta conceitual a noção de ciclo de políticas curriculares. A autora buscou analisar os discursos pedagógicos as diretrizes curriculares de Educação Infantil de Campinas-SP na tentativa de encontrar os interesses atendidos, e os excluídos e os valores que levaram à escolha dos princípios organizadores do currículo. O texto traz os conceitos de ciclo de políticas, performatividade, gerencialismo e mercado. Também, busca apresentar as relações entre os acontecimentos históricos, as práticas políticas, a teoria e a prática curricular.

O estudo problematiza o lugar da Educação Física (EF) na Educação Infantil tendo com o referencial analítico o ciclo de políticas de S. Ball. A pesquisa demonstra ser praticamente impossível a inserção da professora de Educação Física, diante das exigências apresentadas e da qualificação requerida para atuar nesse currículo. Todo o referencial de Ball é articulado à importância de a Educação Física rever o currículo do município e à importância de a Educação Física estar inserida na formação oferecida às pedagogas, que devem conter um caráter crítico para que as

professoras compreendam as transformações da Educação Infantil, as forças que a atravessam e os interesses que visam produzir corpos in(fala)ntes (Ferreira, 2020).

Partindo da compreensão de que a política educacional é um processo complexo de negociações, acordos, discursos e práticas. A partir da proposta teórica de Ball, os documentos analisados foram compreendidos como discurso e como texto, semelhantemente a outras análises realizadas (Nunes, 2011; Ferreira, 2020).

Esses estudos refletem a diversidade de abordagens e preocupações no campo da Educação Física, destacando a necessidade de uma análise contínua das políticas educacionais e curriculares para entender suas implicações práticas e teóricas. A convergência na utilização de teorias críticas e pós-estruturalistas sublinha a importância de entender as dinâmicas de poder e identidade na educação contemporânea.

Compreendemos que as políticas de currículo devem ser vistas como políticas culturais em que disputas por significações do mundo estão em jogo. É importante destacar que os textos que foram identificados como apropriação do modo de trabalho estão vinculados a essas referências e na grande maioria a estudos pós-críticos.

Percebemos também, em acordo com Ball (1992), que é sempre relevante lembrar o papel do Estado nas reformas educacionais contemporâneas, assim como nas políticas educacionais que envolvem desde legislações em âmbito nacional, estadual e municipal, até documentos curriculares e orientações, que são implementadas e replicadas. De acordo com Rodrigues e Rodrigues (2024) esse processo cria um fluxo de ideias pedagógicas que circulam em redes políticas e sociais conectadas aos processos de disputa no contexto de influência das políticas, espaço que precisa ser mais ocupado pelos pesquisadores e profissionais da Educação Física.

Desse modo é compreensível que diferentes perspectivas teóricas se debrucem sobre as bases teórico-metodológicas apontadas por Ball, considerando que as políticas educacionais se estruturam em redes com atuação de diferentes grupos com interesses que ora se afastam, ora se aproximam. Apoiados em Ball compreendemos que as políticas de currículo devem ser vistas como políticas culturais em que disputas por significações do mundo estão em jogo. É importante destacar que os textos que foram identificados como apropriação do modo de trabalho estão vinculados a essas referências e na grande maioria a estudos pós-críticos

A tese de Millen Neto (2013) foi classificada como apropriação do modo de trabalho, pois analisou a dinâmica curricular da educação física na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) a partir dos pressupostos do ciclo de políticas curriculares de Ball e Bowe (1992). Todo o trabalho é atravessado pela teoria de Ball e seus conceitos chave de ciclo de políticas e contexto. O autor realiza um aprofundamento entre teoria e as políticas da Secretaria de Educação, articulando-os.

Vale citar que os trabalhos analisados também citam pesquisadores e pesquisadoras brasileiras que se destacam pela apropriação do trabalho de S. Ball

no país, como Alice Casimiro Lopes, citada em 7 produções e Jefferson Mainardes, citado em 10 pesquisas. Ball (2001) foi a referência primária mais citada, aparecendo em 12 dos 16 trabalhos identificados, seguida de Ball (2006) e Ball (2005) ambos em 8 dos 16 textos.

Entre os autores que discutem Ciclo de Políticas estão o Ball, Alice Casimiro Lopes, Elizabeth Macedo, Jefferson Mainardes e Richard Bowe. Na revisão de literatura foram identificados em maior incidência dois textos: Jefferson Mainardes, em “Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais” (2006), citado em 10 dos 15 trabalhos identificados; e o texto de Ball, em “Diretrizes Políticas Globais e relações Políticas locais em Educação” (2001), citado em 12 dos 15 trabalhos identificados.

Os outros dois textos mais citados pelos trabalhos foram: Ball, em “Sociologia das Políticas Educacionais e Pesquisa Crítico-Social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional” (2006) e Ball, em “Profissionalismo, gerencialismo e performatividade” (2005), ambos em 8 dos 15 textos.

Vargas (2017) apresentou na sua tese uma discussão a partir do contexto de influência. Consideramos AMT pois o mesmo debruçou-se a compreender e alcançar seus objetivos.

Com base na abordagem do ciclo de políticas de Ball, as políticas de currículo são tratadas como textos, discursos e práticas produzidos em três contextos articulados entre si e permeados por relações de poder e disputas pela significação e controle simbólico do currículo. Considerando isso, analisamos como cada trabalho apropriou-se do referencial.

Camargo (2016) focaliza no PIBID e seus subprojetos de Educação Física, utilizando uma metodologia pós-crítica para analisar documentos institucionais e relatórios de atividades. Este trabalho destaca-se por sua análise detalhada de como as políticas são recontextualizadas nas práticas locais, com um forte engajamento crítico baseado na teoria do poder de Foucault.

Ewerton (2020) examina a integração da Educação Física na Educação Integral, identificando lacunas entre a formulação e a implementação de políticas. Este estudo ressalta as limitações do engajamento crítico devido à falta de uma base teórica pós-estruturalista robusta, apesar de fazer uso de análise documental e entrevistas.

Marques (2020) investiga o impacto da inclusão da Educação Física no Enem sobre as práticas pedagógicas dos professores. Este trabalho é notável pela sua tentativa de ligar as exigências externas de avaliação com as respostas pedagógicas dos educadores, utilizando uma forte base teórica para teorizar a prática.

Pereira (2021) descreve e analisa o tratamento da Educação Física nos documentos curriculares fundamentais, como a BNCC e o RCA. Este estudo se distingue pela análise do ciclo de políticas, embora se concentre mais em autores críticos sem adotar uma perspectiva pós-estruturalista.

Esses estudos contribuem para um entendimento aprofundado de como as políticas educacionais influenciam e são influenciadas pelas práticas pedagógicas específicas à Educação Física. Eles demonstram a necessidade de uma análise crítica contínua para entender as complexas interações entre teoria, política e prática educacional.

Os trabalhos refletem como as políticas educacionais, ao serem reinterpretadas nos contextos locais de prática, sofrem uma série de adaptações e ressignificações que são fundamentais para o entendimento das suas reais implicações na Educação Física escolar. A apropriação do referencial de Ball, especialmente no que diz respeito ao contexto de influência, produção de texto e prática, revela como diferentes atores, como professores e gestores, desempenham papéis centrais na tradução das políticas. O referencial de Ball fornece o arcabouço teórico para entender essas reinterpretações.

No âmbito da Educação Física e das políticas curriculares, os trabalhos analisados oferecem um vasto leque de abordagens metodológicas e teóricas que demonstram a complexidade e a multidimensionalidade do campo. Através de estudo de casos, análise documental, entrevistas e etnografia, cada pesquisa revela aspectos distintos das dinâmicas curriculares e suas implicações para a prática pedagógica e a formação de identidades profissionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos propusemos realizar uma revisão integrativa para compreender como as produções de dissertações e teses dos programas de pós-graduação apropriam-se do referencial teórico de Ball. Para isso utilizamos as categorias de Catani, Catani e Pereira (2001). Identificamos que um trabalho faz apropriação incidental, quatro trabalhos fazem apropriação conceitual tópica e dez deles fazem apropriação do modo de trabalho.

Os estudos compartilham um interesse comum nas relações entre as políticas educacionais e curriculares e a atuação dos professores de Educação Física. Eles investigam como essas políticas afetam a prática pedagógica e a implementação de currículos em diferentes níveis educacionais, evidenciando a complexidade das interações entre política e prática. Além disso, a maioria dos trabalhos emprega teorias críticas, com uma presença significativa das ideias de Stephen Ball e Michel Foucault sobre poder e governamentalidade.

Fica evidente que a maioria dos estudos emprega teorias pós-estruturalistas e análises críticas de políticas, com um destaque recorrente para os trabalhos de Stephen Ball, Michel Foucault. Esses teóricos fornecem uma lente para examinar as relações de poder e a governamentalidade dentro das instituições educacionais, um tema central em muitas das pesquisas.

Independentemente da abordagem metodológica ou do contexto específico, os estudos visam desvendar como as políticas educacionais e curriculares influenciam as práticas pedagógicas. Essa interação entre política e prática é crucial

para entender como os currículos são formulados, implementados e vivenciados nas escolas e universidades.

Vários trabalhos focam especificamente nas reformas educacionais e nas tensões que surgem durante a implementação de novos currículos. Essa é uma área de interesse comum que aborda como as decisões políticas afetam os atores educacionais no nível micro (sala de aula) e macro (políticas nacionais e internacionais).

Diante disso, fica evidente a presença do referencial de Ball como recurso analítico que apoia a elucidação de questões de pesquisa no campo da Educação Física escolar. Consideramos que há campo acadêmico para ampliar a apropriação desse referencial para a produção de conhecimento sobre políticas, currículo e trabalho dos professores de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem fronteiras**, v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001. Disponível em: <http://curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2023.
- BALL, Stephen J. **Education reform: a critical and post structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994a.
- BALL, Stephen J. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar. **Educação e Sociedade**, v. 25, n. 89, p. 1105-1126, set./dez. 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302004000400002>
- BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742005000300002>
- BALL, Stephen J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. **Currículo sem fronteiras**, v. 6, n. 2, p.10-32, dez 2006. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2006/vol6/no2/2.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.
- BALL, Stephen J. What is policy? Texts, trajectories and toolboxes. In: BALL, Stephen. **Education reform: a critical and post-structural approach**. Buckingham / Philadelphia: Open University Press, 1994b. p. 14-27.
- BALL, Stephen J. et al. A constituição da subjetividade docente no Brasil: um contexto global. **Revista educação em questão**, v. 46, n. 32, p. 9-36, 2013. DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2013v46n32ID5114>
- BALL, Stephen J.; BOWE, Richard. Subject departments and the “implementation” of National Curriculum policy: an overview of the issues. **Journal of Curriculum Studies**, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992. DOI: <https://doi.org/10.1080/0022027920240201>
- BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette **Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.
- BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (org.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BELTRÃO, José Arlen; TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; TEIXEIRA, David Romão. A Educação Física no novo ensino médio: implicações e tendências promovidas pela reforma e pela BNCC. **Revista Práxis Educacional**, v. 16, n. 43, p. 656-680, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22481/rpe.v16i43.7024>

BERNSTEIN, Basil. **A estruturação do discurso pedagógico**: classe, códigos e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

BOWE, Richard; BALL, Stephen J.; GOLD, Anne **Reforming education and changing schools**: case studies in policy sociology. London: Routledge, 1992.

CAMARGO, Milena Engels de. **Episódios de recontextualização de uma política**: o PIBID e os subprojetos de Educação Física. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2016.

CATANI, Afrânio Mendes; CATANI, Denice Bárbara; PEREIRA, Gilaon R. de M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. **Revista Brasileira de Educação**, n. 17, p. 63-85, maio-ago. 2001. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782001000200006>

EWERTON, Andrea Nascimento. **Educação integral em tempo integral em Brasília**: qual o lugar da Educação Física. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2020.

FARIAS, Luciane Sironi. **Contextos e desdobramentos da base nacional comum curricular na construção e materialização de um documento orientador curricular municipal da área da Educação Física, em tempos de pandemia**. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

FERNANDES, Christiane Caetano Martins. **Os conhecimentos de Educação Física para os anos finais do ensino fundamental**: textos/documentos curriculares das redes estaduais de ensino do Centro-Oeste (2009-2013). Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

FERREIRA, Maísa. **As diretrizes curriculares de Campinas para a educação infantil e o governo dos corpos in(fala)ntes**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.

FINOQUETO, Leila Cristiane Pinto. **Entre licenciatura e bacharelado em Educação Física**: reformas no ensino superior e a constituição de identidades dos profissionais de Educação Física da ESEF/UFPEL. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

GARZON, Adriana Marcela Monroy; SILVA, Kênia Lara da; MARQUES, Rita de Cássia Liberating critical pedagogy of Paulo Freire in the scientific production of Nursing 1990-2017. **Revista Brasileira de Enfermagem**, n. 71, suppl 4, p. 1754-1761, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0699>

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquiton de Oliveira. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as ciências do movimento humano. **Movimento**, v. 20, n. 1, p. 395-411, 2014. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.41542>

HOSTINS, Regina Célia Linhares; ROCHADEL, Olívia. Contribuições de Stephen Ball para o campo das políticas educacionais. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, v. 23, n. 1, p. 61-84, 2019. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v23i1.11947>

INSAURRINGA, Roberta Pinto. **A formação profissional e o currículo em redes de interesses**: a reforma curricular das licenciaturas - em análise o Curso de Educação Física da UFPel. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

JUCÁ, Luan Gonçalves; MALDONADO, Daniel Teixeira; BARRETO, Samara Moura. Na corda bamba de sombrinha: a Educação Física no fio da história na base nacional comum curricular do ensino médio. **Motrivivência**, v. 35, n. 66, p. 1-17, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2023.e93798>

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Currículo: mediação por grupos disciplinares de ciências e matemática. In: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Currículo de Ciências em Debate**. Campinas: Papirus, 2004. p. 45-76.

LOPES, Alice Casimiro. Política de currículo: recontextualização e hibridismo. **Currículo sem fronteiras**. v. 5, n. 2, p. 50-64, jul/dez, 2005. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol5iss2articles/lopes.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, v. 27, n. 94, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87313712003>. Acesso em: 15 jun. 2024.

MAINARDES, Jefferson. A abordagem do ciclo de políticas e suas contribuições para a análise da trajetória de políticas educacionais. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 1, n. 2, p. 94-105, 2007. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/34>. Acesso em: 15 jun. 2024.

MAINARDES, Jefferson. Análise de políticas educacionais: breves considerações teórico-metodológicas. **Contrapontos**, v. 9, n. 1, p. 4-16, abr. 2009. Disponível em: https://ri.uepg.br/riuepg/bitstream/handle/123456789/240/ARTIGO_An%C3%A1lisePolíticasEduacionais.pdf?sequence=1. Acesso em: 15 jun. 2024.

MARQUES, Rodrigo. **A Educação Física no exame nacional do ensino médio**: trajetória, conceitos e práticas pedagógicas. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

MILLEN NETO, Alvaro Rego. **A dinâmica curricular da educação física na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro**. Tese (Doutorado em Educação Física e Desporto) - Centro de Educação e Humanidades, Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

MOLINA NETO, Vicente. Menos Educação Física, menos formação humana, menos educação integral. **Movimento**, v. 29, p. e29001, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.125819>

NEIRA, Marcos Garcia. Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 40, n. 3, p. 215-223, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.04.001>

NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Frankenstein, monstros e o Ben 10**: fragmentos da formação inicial em Educação Física. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

OLIVA, Mariana Faria **Os sentidos de movimento nas políticas curriculares para educação infantil**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

PEREIRA, Lorhena Alves. **Referencial curricular amazonense e a Educação Física: uma política em discussão**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2021.

PRIETTO, Adelina Lorensi; SOUZA, Maristela da Silva. O projeto de educação para a Educação Física escolar: um olhar para as políticas educacionais dos últimos vinte anos.

Motrivivência, v. 32, n. 62, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e62672>

RODRIGUES, Adriège Matias; RODRIGUES, Ana Claudia da S. Mapeando o contexto de influência da Base Nacional Comum Curricular. **Revista Linguagem, Educação e Sociedade** - LES, v. 28, n. 57, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/4310>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SANTOS, Antonio Higor Gusmão dos. **Formação continuada e o PIBID**: uma análise à luz do ciclo de políticas dos/as professores/as supervisores/as da educação básica do subprojeto de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Maranhão, São Luis, 2022.

SOUZA JÚNIOR, Antônio Fernandes de. **Educação Física escolar e linguagem**: as descontinuidades e transformações nas políticas curriculares. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2024.

VARGAS, Claudio Pellini. **Teoria e política curricular de Educação Física**: a conformação dos conteúdos básicos comuns de Minas Gerais. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.

WSZOLEK, Leandro. **Práticas pedagógicas inclusivas na Educação Física**: planejamento e desenvolvimento de intervenções numa APAE 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2023.

Abstract: This article analyzes how Physical Education research in Brazil appropriates Stephen Ball's theoretical framework. Using an integrative review of theses and dissertations, we found that Ball's approach is adopted to understand the influence of educational policies on pedagogical practices and teacher training. The research identifies three types of appropriation: incidental, topical conceptual, and work mode. Most studies use critical and post-structuralist theories to examine power relations and governmentality in education. We conclude that Ball's approach provides valuable tools to analyze the interaction between policy and practice in Physical Education, highlighting the importance of considering both macro and micro aspects of educational policies. It is suggested to expand the adoption of this framework to deepen understanding of curricular policies and teaching practices.

Keywords: Physical Education. Policies. Integrative Review.

Resumen: Este artículo analiza cómo la investigación en Educación Física en Brasil se apropia del marco teórico de Stephen Ball. Utilizando una revisión integradora de tesis y disertaciones, encontramos que el enfoque de Ball se adopta para comprender la influencia de las políticas educativas en las prácticas pedagógicas y la formación docente. La investigación identifica tres tipos de apropiación: incidental, conceptual tópica y del modo de trabajo. La mayoría de los estudios utilizan teorías críticas y postestructuralistas para examinar las relaciones de poder y la gubernamentalidad en la educación. Concluimos que el enfoque de Ball proporciona herramientas valiosas para analizar la interacción entre política y práctica en la Educación Física, destacando la importancia de considerar tanto los aspectos macro como micro de las políticas educativas. Se sugiere ampliar la adopción de este marco para profundizar en la comprensión de las políticas curriculares y las prácticas docentes.

Palabras clave: Educación Física. Políticas. Revisión Integrativa.

LICENÇA DE USO

Este é um artigo publicado em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja corretamente citado. Mais informações em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declararam que não existe nenhum conflito de interesses neste trabalho.

CONTRIBUIÇÕES AUTORAIS

Daiana Machado: Conceitualização, pesquisa, curadoria e análise de dados, formulação da metodologia, validação, visualização, redação do manuscrito original, revisão e edição.

Isabel Porto Filgueiras: Conceitualização, pesquisa, curadoria e análise de dados, formulação da metodologia, validação, visualização, redação do manuscrito original, revisão e edição, administração do projeto, supervisão.

Thiago Villa Lobos Mantovani: Validação, visualização, redação do manuscrito original, visualização, revisão e edição.

Wilson Alviano Júnior: Administração do projeto, supervisão, edição - revisão e edição.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

COMO REFERENCIAR

MACHADO, Daiana; FILGUEIRAS, Isabel Porto; MANTOVANI, Thiago Villa Lobos; ALVIANO JÚNIOR, Wilson. Stephen John Ball e a pesquisa *stricto sensu* em Educação Física: análise do modo de apropriação. **Movimento**, v. 31, p. e310009, jan./dez. 2025. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.140997>

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

 Alex Branco Fraga*

 Elisandro Schultz Wittizorecki*

 Mauro Myskiw*

 Raquel da Silveira*

* Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, RS, Brasil.